

Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às oito horas e trinta minutos, teve lugar a 9ª. Reunião Ordinária Aberta do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Produção Vegetal, presidida pelo Professor Arthur Arrobas Martins Barroso, Coordenador do Programa. Presentes os Professores: Alfredo Junior Paiola Albrecht, Bruno Portela Brasileiro (suplente), Cícero Deschamps (suplente), Henrique da Silva Silveira Duarte (suplente), Leandro Bittencourt de Oliveira, Louise Larissa May De Mio (suplente), Luiz Antonio Biasi (suplente), Maria Aparecida Cassilha Zawadneak, Mauro Brasil Dias Toffaneli (suplentes) e Tatiana Miranda Borges (auxiliar administrativa): Representantes discentes: Camila Iavorski Zela (titular) e Natalia Almeida Mitroszewski (suplente). Demais professores: Anibal de Moraes, Átila Francisco Mógor, Francine Lorena Cuquel, Joatan Machado da Rosa, João Carlos Bespalhok Filho, Luciana Lopes Fortes Ribas, Renata Faier Calegário. Aprovação da Pauta. 1. Discussão sobre a situação atual do programa: 1.1. Resultado da avaliação docente e discente (questionários). 2. Deliberações. 2.1. Propostas. 2.2. Reunião com os alunos de Mestrado/Doutorado. 2.3. Comemoração dos 30 anos do PGAPV em 2024. 2.4. Comissão de gestão de planejamento. 2.5. Produto técnico. 2.6. Disciplina geral de pós-graduação. 2.7. Aquisição de software. 2.8. Questionários. 2.8.1. Corpo discente. 2.8.2. Corpo docente. 2.8.3. Oferta de disciplinas. 1.1. Resultado da avaliação docente e discente (questionários). Com a palavra, o Sr. Presidente informou que foi repassado um questionário para docentes e discentes do PGAPV, com finalidade de levantar dados sobre a perspectiva/impressões que cada docente e discente tem do programa de pós-graduação. Questionário discente: aumento a integração das linhas e projetos de pesquisa, aumento da divulgação do curso, aumento de atividades envolvendo os alunos, melhoria de infraestrutura de laboratórios, equipamentos e recursos para a pesquisa, aumentar a divulgação das oportunidades de internacionalização, aumentar a oferta de disciplinas integradas ligadas a Produção Vegetal e Biotecnologia, entre as linhas de pesquisa do programa. O professor Anibal comentou que ministra uma disciplina que é de integração lavoura-pecuária, que estaria dentro das propostas solicitadas pelos discentes, que normalmente tem mais alunos externos de outros programas de pós-graduação do que alunos do PGAPV, e nesse caso questiona por eles não se inscreveram. O professor Cícero informou que tivemos a vinda de 03 docentes da Hungria, que vieram ministrar palestra com a finalidade de cooperação, linhas de pesquisa e demais temas, mais infelizmente houve pouca participação, apenas alguns alunos da graduação e nenhum aluno da pós-graduação, uma situação grave para um programa com conceito 6, sendo importante que os discentes participem desses eventos. A professora Larissa sempre ressalta a importância dos alunos participarem desses eventos com professores estrangeiros que vem ministrar palestras, pelo fato de ser em outro idioma muitos ficam com medo. O professor Henrique sugeriu que nessas atividades de palestras, seja colocado como convocação aos discentes e não convite. Ressaltou também que para as reuniões abertas do colegiado, também seja feita em forma de convocação, pois está tendo pouca participação docente. A professora Francine questionou sobre a presença dos alunos nas defesas, pois tem visto pouca participação nas mesmas. Em resposta, o Sr. Presidente informou que continua sendo obrigatório a participação em duas defesas. A professora Renata também informou que a disciplina que oferta na pós-graduação também pode ser realizada por alunos de outras linhas de pesquisa do PGAPV. Dando continuidade, o Sr. Presidente passou aos questionários respondidos pelos docentes, propondo: internacionalização, divulgação do programa, maior integração entre as linhas de pesquisa, estando em consonância com as respostas encaminhadas pelos discentes. Em discussão, o professor Cícero sugeriu que o programa tem que focar nas atividades que irá manter o curso com conceito 6. A professora Francine informou que seu orientado de doutorado, Gabriel Dias conseguiu sair para realizar o doutorado sanduiche, mas ressaltou a dificuldade de conseguir a bolsa para poder mandá-lo para fora do país, tendo participado de alguns editais, e como não fazia parte do CAPES/Print, teve a colaboração da professora Larissa, que viabilizou a ida do seu orientado. Com a palavra, o Sr. Presidente comunicou que esse programa CAPES/Print já finalizou e que está sendo usado o recurso de bolsas para o exterior, que não foram utilizadas durante a pandemia, mas que a partir do ano de 2024, haverá um novo programa no mesmo modelo do print, no qual é importante ter uma linha voltada para a Produção Vegetal. O Sr. Presidente esclareceu que nas normas de credenciamento do programa já tem determinado que os professores permanentes do PGAPV, no quadriênio, deverão ter uma ação internacional (participação em bancas, palestras). 2. Deliberações: 2.1. Propostas. Na sequência, o Sr. Presidente colocou algumas propostas: 2.2. Reunião com os alunos de Mestrado/Doutorado. Será convocado todos os alunos para uma reunião presencial, para tirar dúvidas e tratar dos questionamentos relatados na pesquisa respondida por eles; 2.3. Comemoração dos 30 anos do PGAPV em 2024. Foi proposto

convidar o pessoal de avaliação da área da CAPES, apresentar as linhas do programa e fazer algo integrado com o Setor, programando a realização deste evento na semana do SIEPE. 2.4. Comissão de gestão de planejamento. o Sr. Presidente esclareceu que a criação da comissão de gestão (composta pelo ex-coordenador, coordenador, pelo vice-coordenador e futuro vice-coordenador da gestão seguinte) que terá a finalidade de dar suporte as próximas gestões de Coordenadores/Vice-Coordenadores, com rotação entre as linhas de pesquisa do programa (conforme quadro apresentando as próximos coordenadores/vice-coordenadores para gestão de 02 anos), auxiliando no preenchimento do relatório CAPES, e demais assuntos ordinários (impacto, internacionalização, divulgação). A comissão será composta pelos seguintes membros, para a gestão 2024/2026: Arthur Arrobas Martins Barroso, Maria Aparecida Cassilha Zawadneak, Leandro Bittencourt de Oliveira e Luiz Antonio Biasi. Em votação foi aprovado. 2.5. Produto técnico. Inserir produto técnico aplicado obrigatoriamente nas defesas, iniciando com entradas em 2024, a ser normatizado. 2.6. Disciplina geral de pós-graduação. A direção do Setor propôs que seja ofertada disciplina geral, de forma a integrar os programas de pós-graduação, dentro de tópicos especiais. 2.7. Aquisição de software. Uso do software Stella, acesso anual fica em torno de três mil reais, esclarecendo que este programa viabiliza entrar no Currículo Lattes de cada docente e comparar produções Qualis/docente, bem como realizar comparações com outros programas com o mesmo conceito. 2.8. Questionários. 2.8.1. Corpo discente: o Sr. Presidente informou que nos questionários preenchido pelos alunos, foi colocado qual a percepção dos discentes em relação aos docentes, que na maioria atribuiu que os professores do programa são excelentes e ótimos, sendo também pontuado que eles sentem uma maior participação dos docentes no colegiado e, sugerem ampla divulgação referente a questão de bolsas e sobre a internacionalização. Percepção discente em relação a eles mesmos - média a ótima; maior número de representantes discentes no colegiado (04), disponibilidade para divulgar palestras/eventos vinculados a pós-graduação quando ocorrer demanda; criação de mini-cursos de conhecimentos específicos a serem ministrados por discentes egressos, pós-doutorandos; e reunião com os discentes, que já será realizada na próxima semana. 2.8.2. Corpo docente: percepção dos docentes em relação a eles mesmos, quanto a participação deles nas reuniões abertas do colegiado, avaliação sobre a participação nas reuniões, bem como sobre o conhecimento das normas do programa, as quais se encontram disponíveis no site do PGAPV para consulta; contribuição para a melhoria do curso. Percepção docente dos discentes: foram avaliados como – decaindo vertiginosamente, na média e acima da média, sugerindo criar soluções para os que estão abaixo da média através de reuniões e grupos de estudos; aumentar a participação discente nas atividades oficiais da administração do PGAPV; inclusão de um ou dois representantes discentes (titular e suplente) por linha de pesquisa, aumentando o número de pessoas no colegiado, sendo um membro docente (titular e/ou suplente) por linha de pesquisa, 3 representantes discentes (titular e/ou suplente) por linha de pesquisa e mais a comissão de gestão que seriam mais 4 docentes do PGAPV. Com a palavra, o professor Mauro citou sobre as dificuldades de seleção para o mestrado/doutorado, sendo que muitos discentes não sabem escrever a introdução do projeto. O professor Henrique esclareceu que é importante na graduação sempre estar buscando alunos que queiram atuar na Iniciação Científica, pois isso ajuda muito no momento de avaliar um bom candidato para ingressar num curso de pós-graduação pois com a iniciação científica, o aluno de graduação vai aprendendo como desenvolver projetos, escrever, fazer resumos para eventos. Em resposta, o Sr. Presidente esclareceu que cabe ao orientador, para seleção de candidatos via edital de fluxo contínuo, montar a banca de seleção para analisar o processo e depois avaliar se o candidato tem condições de fazer uma pós-graduação, pois mesmo que tenha vaga em aberto, verificar se vale aprovar um candidato que está abaixo da média, e aguardar surgir um novo candidato mais apto. O professor Biasi disse que a questão do edital de fluxo contínuo tem seus prós e contras, mas o que pesa bastante numa seleção é a bolsa de estudos, pois numa seleção anterior tinha dois candidatos bem avaliados, que já tinham artigos publicados, mas por falta da bolsa de estudos os candidatos foram realizar a pós-graduação em outra instituição que já tinha bolsa disponível. O professor Anibal esclareceu a situação referente ao aluno estrangeiro Sabir Gimo, que veio para realizar o curso de Mestrado, e que mesmo sem o auxílio da UFPR conseguiu desenvolver o seu projeto. O professor Leandro esclareceu que referente a seleção via fluxo contínuo, o docente não é obrigado a aceitar um candidato que não tenha o perfil, visto que é realizada uma seleção, ressaltando que se aguardar para que tenha 10 candidatos para aquela vaga, isso não irá ocorrer. O professor Bruno disse que seria interessante cada orientador ter uma cota de bolsa disponível, como forma de não perder um candidato acima da média para outra instituição, bem como elogiou a forma com a professora Larissa e o professor Henrique, buscando através da Iniciação Científica incentivar os alunos da graduação a trabalhar e desenvolver pesquisa, e com isso tendo bons alunos que irão futuramente realizar uma pós-graduação. Ressaltou também que temos que seguir a cartilha da CAPES para manter o conceito. A representante discente, Camila informou que para a seleção bolsista, os candidatos a bolsa de estudos deveriam ter uma pontuação mínima para ter direito a bolsa. Sobre esse tema de distribuição de bolsa será necessária uma melhor discussão. O Sr. Presidente acha importante essa sugestão da Camila, sobre

pontuação mínima para ser contemplado com bolsa de estudos. O professor Bruno sugere uma melhor discussão sobre o assunto e definir os critérios referente a seleção bolsista. Em resposta, o Sr. Presidente propôs que na reunião de dezembro sejam discutidos sobre pontuação mínima e a norma vigente de bolsas, para aplicação em 2024.

2.8.3. Oferta de disciplinas. Disciplinas remotas: Percepção docente: a) Oferta de disciplinas remotas. Foi colocado que disciplinas importantes em algumas ocasiões que tenham a participação de pesquisadores/docentes externos e do exterior, pode atuar de forma remota, mas ressaltando que é necessário verificar o caráter da disciplina (prática/teórica). Alunos externos estão bem orientados, mas existe relatos de experiência negativa, devido à falta de comunicação/interação, e sugerem a obrigatoriedade de comitê orientador; b) Participação obrigatória presencial: depende da realidade - orientadores sediados fora da sede tem melhor acompanhamento do discente do que se estivesse em Curitiba, bem como é importante o discente ter um período definido como 'estágio' na sede do programa, para poder interagir com os grupos de pesquisa e laboratórios nos quais são desenvolvidos as pesquisas dos alunos de pós-graduação. Percepção discente quanto a participação obrigatória presencial: traz vantagens, como colaboração entre as linhas de pesquisa; possibilidade de projetos mais diversos; benefícios de divulgação em outras regiões do país; maior capacidade de infraestrutura e uso de equipamentos/técnicas; haver um tipo de convívio mesmo com menor intensidade com os membros externos e para conhecer o programa; disciplina obrigatória - 50% acham que deve ser ofertada totalmente presencial e, 50% diz que não e que cada caso é um caso, e sugeriram que seria mais fácil o professor viajar para dar aula, do que todos os alunos. Disciplinas (percepção docente): conteúdo online/remoto - depende da disciplina; Seminários I e II devem ter regra específica definida em norma interna; avaliação anual e individual de disciplinas junto a avaliação do PGAPV (responsabilidade coordenação ou docente?). Disciplinas (percepção discente): atividades proveitosas, comentários positivos referente as disciplinas transversais. Seminários: mais abrangente (oratórias, softwares, etc.); problemas com datas de entrega de projeto ou resultados; aula dia todo – cansativo; disciplina repetida para mestrado/doutorado - tópicos distintos, com temas atuais; Seminários I - técnicas de apresentação, pesquisa, divulgação; Seminários II - evolução dos alunos; maior tempo de fala/apresentação; liberar a disciplina para outros discentes. Referente a disciplina de Seminários foi proposto para análise: Tornar a disciplina de Seminários I e II separadas, sendo que Seminários I - 2º semestre de entrada do discente, com conteúdo: técnicas de elaboração de projetos de pesquisa, apresentações, oratória, bibliometria, meta-análises, soft-skills, etc. Apresentação do projeto junto a outros discentes e possibilidade de fazer a disciplina junto a outros programas do Setor; oferta híbrida. Seminários II - 4º semestre da entrada do discente com participação (apresentação) no Simpósio Anual do Setor de Ciências Agrárias ou do PGAPV. Palestras magnas por programa/linha de pesquisa com apresentação de temas relacionados ao projeto do aluno para a comunidade interna e externa, de forma a divulgar a Pós-Graduação, incluindo captação de patrocínio para o PGAPV (alunos), devendo definir a forma de organização: com uma comissão organizadora composta pelos representantes discentes, podendo ser apresentada de forma híbrida, como exemplo: o modelo da UFRGS, UFPel. Na sequência, os professores Leandro e Mauro manifestaram suas posições referente ao que foi proposto, esclarecendo a necessidade de uma melhor discussão para a aplicação dessa sugestão, como será aplicado essa modalidade de apresentação, qual a forma de implementação. O professor Leandro acha importante a implantação dessa forma de apresentação de seminários, no formato de um evento. Com a palavra, o Sr. Presidente propôs na reunião de dezembro retornar para melhor discutir os assuntos relacionados ao processo de seleção de bolsa de estudos, ao edital de fluxo contínuo e também sobre as questões relacionadas a disciplina de Seminários I e II, e na reunião do ano que vem (fevereiro/2024) trazer as propostas referente a esses assuntos. A professora Francine propôs que o discente bolsista e sem vínculo empregatício deveria participar presencialmente no caso da disciplina de Seminários, O Sr. Presidente concordou com a sugestão da professora Francine, propondo que essas disciplinas pudessem ocorrer num final de semana (quinta e sexta-feira). O professor Alfredo também sugeriu que é muito importante que os alunos que atuam fora do campus onde fica a pós-graduação, devem realmente vir participar de disciplinas obrigatórias ofertadas em forma de módulos para poder conhecer o Setor de Ciências Agrárias. Os professores Mauro e Leandro esclareceram que a participação na disciplina de Seminários I e II foram muito positivas por parte dos discentes, que interagiram bastante na questão de realizar perguntas. Amplamente discutido, a professora Francine sugeriu que seja realizada uma nova reunião para definir esses tópicos das disciplinas, para que já estejam normatizadas para março/2024. Em resposta, o Sr. Presidente disse que haverá ainda uma reunião em dezembro para já deliberar sobre esses temas abordados, e ressalta a necessidade de deliberar sobre regras e modalidade de aulas e demais critérios.

3. Palavra Livre.

4. Encerramento. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos encerrando a presente reunião da qual, eu, Lucimara Antunes, subscrevi a presente Ata que após lida e aprovada será assinada pelo Sr. Presidente e membros do Colegiado presentes.